

## Justiça Presente é apresentado em evento sobre Agenda 2030



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) participou do encontro organizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no Panamá para a Consulta Regional para Países da América Latina sobre a Revisão Periódica Universal e a Agenda 2030. O CNJ apresentou o caso do Justiça Presente, parceria desenvolvida desde o início do ano com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) para enfrentar problemas estruturais do sistema prisional e socioeducativo brasileiro. A participação no evento ocorreu por meio de convite do PNUD Brasil.

O Justiça Presente, que contribui diretamente para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, foi apresentado pelo coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (DMF/CNJ), Luís Lanfredi. “Um sistema penal justo e moderno se baseia na capacidade das instituições em promover e garantir o direito das pessoas que por ele passam. O Justiça Presente, ao ter seus indicadores vinculados aos ODS da ONU, aposta em soluções estruturantes e inovadoras para problemas antigos e complexos, o que nos coloca na vanguarda do movimento mundial por sociedades mais seguras e desenvolvidas, pois mostra exatamente o papel que o Poder Judiciário joga para a estabilidade da economia e o desenvolvimento do país”, avalia.

O CNJ participou de painel na manhã de quarta-feira (23/10), quando foram apresentadas experiências de países como Chile, México e Panamá na monitoração da Agenda 2030. De acordo com a coordenadora da Unidade de Paz e Governança do PNUD Brasil, Moema Freire, o Justiça Presente representa um marco de inovação do Poder Judiciário. “O programa inova ao liderar ações de transformação no sistema prisional, assim como de articulação interinstitucional com o Poder Executivo em diferentes níveis para implantar novas metodologias de qualificação e responsabilização efetiva na porta de entrada, de otimização da gestão do sistema por meio da implantação nacional do SEEU (Sistema Eletrônico de Execução Unificado), e de fortalecimento da porta de saída, com ações de reinte-

gração socioeconômica das pessoas egressas”, avalia.

### CNJ e a Agenda 2030

- Também participou do evento a conselheira Maria Tereza Uille, coordenadora do comitê instituído pelo CNJ para realizar estudos de integração das metas do Poder Judiciário aos indicadores e metas dos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ela apresentou o trabalho desenvolvido pelo grupo interinstitucional, assim como uma experiência inovadora de inclusão da Agenda 2030 pelo CNJ.

“A Agenda 2030 é uma agenda de direitos humanos, sendo que os indicadores da agenda permitem medir como está a sua implementação. Quando os direitos humanos são violados e judicializados cabe ao Poder Judiciário dar transparência aos dados de forma integrada à Agenda 2030”, afirma Uille. “O Programa Justiça Presente está diretamente relacionado com as metas e indicadores do ODS 16 da Agenda 2030. Em conjunto, estamos construindo indicadores específicos do Poder Judiciário na área penal”, explica.

**Sobre o evento** - O evento é organizado pelo Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). O processo de consultas se iniciou em 2017 e envolve diversas etapas. O objetivo é o intercâmbio de boas práticas, a identificação de desafios e de oportunidades de alinhamento das ações de acompanhamento dos compromissos internacionais em direitos humanos, assim como esforços para cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, base da Agenda 2030 da ONU.

A programação conta com 70 participantes de 19 países, entre representantes do poder público, de instituições de direitos humanos e de organizações da sociedade civil. Além dos painéis temáticos, o evento tem grupos de trabalho para temas específicos e sessões plenárias. Atuando como integrador da Agenda 2030 em âmbito global, o PNUD realiza assessoria técnica a países nos esforços de cumprimento dos ODS, por meio da promoção de uma perspectiva integral de desenvolvimento, aliando os pilares social, econômico e ambiental.

Fonte: CNJ

## SEMAD realiza visitas às unidades para ampliar conhecimento sobre Planejamento Estratégico na JF



De acordo com uma pesquisa realizada no início do ano pela Seção de Modernização Administrativa (SEMAD), para averiguar o nível de conhecimento do corpo funcional da Seção Judiciária da Bahia a cerca de Planejamento Estratégico, constatou-se que ainda restam muitas dúvidas que devem ser dirimidas.

Para tanto, a SEMAD se coloca a disposição para realizar uma visita às unidades da SJBA, com duração prevista de 20 minutos. Para agendar basta o dirigente da Unidade escolher uma data para a realização da visita e entrar em contato com a SEMAD, por meio do ramal 9198 ou pelo e-mail semad.ba@trf1.jus.br.

A visita é uma das ações do Plano de Comunicação da Estratégia da Seccional, que tem como objetivo disseminar e ampliar o conhecimento de todos sobre o Planejamento Estratégico 2015-2020, tornando claros os conceitos e termos empregados, os objetivos e metas estratégicos e a importância da contribuição de todos para o sucesso da Estratégia.

Serve ainda para demonstrar de forma prática como o planejamento pode melhorar/facilitar a rotina de trabalho das unidades, levando a todos a se enxergarem dentro da estratégia e a identificarem seu papel no processo de execução do planejamento estratégico.

### Aniversariantes

**Hoje:** Ana Karina Fernandes Panelli (21ª Vara), Antonio Carlos Miranda Matos (Jequié), Cristina Maria Dantas Lessa Cortês (NUCAF), Patrícia Maria Pimenta dos Santos (NUCOD), Rita de Cássia de Andrade Tinoco (21ª Vara), Carlos Souza de Andrade (Ilhéus), José Japiassu de Almeida Júnior (Eunápolis) e Tatiana de Lima Ferreira da Silva (19ª Vara).

**Amanhã:** Darlene Fernandes de Menezes Dourado (Irecê), Maikel Platiny Ferraz de Oliveira (Ilhéus), Natiele Santos Moreira (Jequié) e Marcos Vinícios de Souza Valério (NUTEC).

**Parabéns!**

## Jornada de ATUALIZAÇÃO JURÍDICA



CURSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

**INSTRUTOR:** Juiz Federal Saulo Casali Bahia  
**DATAS:** 23/10, 24/10, 06/11 e 07/11  
**HORÁRIOS:** das 14h às 16h30  
**LOCAL:** Sala de Treinamento, no 3º Andar do Anexo III do Fórum Teixeira de Freitas



**OUTROS INSTRUTORES E CURSOS:**

<p>Juiz Federal Fábio Roque da Silva <b>Curso de Direito Penal</b> <b>(FINALIZADO)</b></p>	<p>Juiz Federal Luiz Salomão A. Viana <b>Curso de Direito Processual Civil</b> Datas: 11/11, 13/11, 18/11, 20/11 e 25/11</p>
<p>Juiz Federal Dirley da Cunha Júnior <b>Curso de Direito Constitucional</b> <b>(FINALIZADO)</b></p>	<p>Juíza Federal Cynthia de A. L. Lopes <b>Curso de Direito Processual Civil</b> Datas: 12/11, 14/11, 19/11, 21/11 e 26/11</p>
<p>Juiz Federal Fábio Moreira Ramiro <b>Curso de Direito Processual Penal</b> Datas: 18/10, 21/10, 25/10, 04/11 e 08/11</p>	<p>Juiz Federal Durval Carneiro Neto <b>Curso de Direito Administrativo</b> Datas: 22/11, 27/11, 29/11, 04/12 e 06/12</p>